

Minha história

“

Era o IBS que eu acreditava que me transformaria enquanto profissional e pessoa, em busca de motivação e incentivo para continuar transformando vidas!

”



Íris do Céu Alves Feitosa,
educadora em Cabaceiras /PB

Novas parcerias em prol da Educação



O Instituto Brasil Solidário fechou duas novas parcerias com empresas do ramo petrolífero que pretendem fortalecer ações de Educação nos municípios onde atuam, levando doações às escolas e formações específicas aos professores.

Educomunicação



A Aprendizagem Dialógica é o ponto central do projeto de fotografia que acontece em Iraquara, Bahia! **pág. 6**

Incentivo à Leitura



As inscrições para o Concurso São João Literário 2022 já estão abertas! Confira as regras e inscreva sua escola num 'click! **pág. 4**

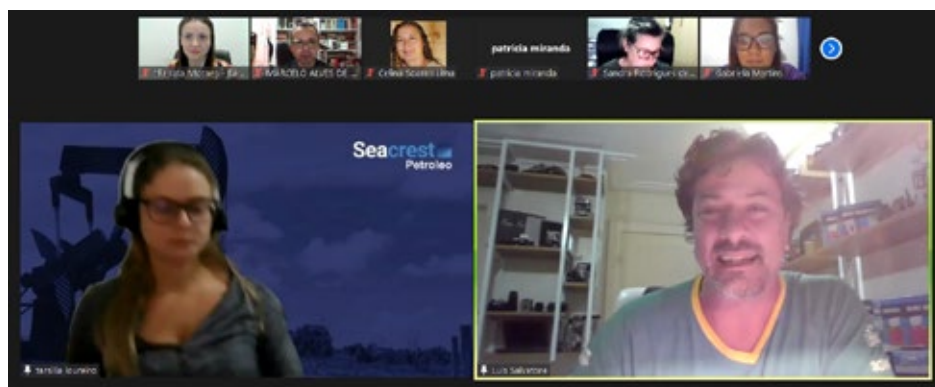
Parceria com Seacrest leva projetos do IBS ao Espírito Santo

O IBS chegou ao Espírito Santo com ações de educação financeira e, futuramente, atividades de arte, cultura e incentivo à leitura!

A mobilização já começou nos municípios de Conceição da Barra, Linhares, São Mateus e Guriri, com a parceria da empresa **Seacrest Petróleo**, que trabalha nessas regiões adquirindo campos maduros para a produção de petróleo.

A empresa quer investir em ações e projetos do IBS para levar uma proposta integrada de impacto social e desenvolvimento da Educação às escolas das localidades onde atua.

A proposta já vem sendo apresentada às Secretarias de Educação dos municípios atendidos e já inicia este mês as atividades com os jogos de educação financeira, com a participação de educadores de Conceição da Barra na formação EaD. O projeto prevê outras etapas de implementação, como entrega de espaços literários, doação de acervo literário e formação de mediadores de leitura.



Segundo Tarsilla Loureiro, *controller* da Seacrest, o Instituto foi escolhido pela metodologia desenvolvida, que promove uma ação continuada de aprendizagem de forma transversal, unindo temas como sustentabilidade, cidadania, leitura, arte e valorização cultural.

“Nós acreditamos no poder transformador da Educação e dos educadores que serão nossos parceiros. Por isso, temos grandes expectativas para esse projeto. Logo que conhecemos as ações do IBS, ficamos encantados com a forma como é bem estruturado e, principalmente, como consegue atingir de forma ampla uma

gama de atividades dentro do conceito de Educação, não só a educação convencional, mas envolvendo a parte ambiental, financeira e também o incentivo à cultura e a literatura”, ressaltou Tarsilla.

A **Seacrest Petróleo** foi fundada em 2019 e, no final de 2020, a empresa adquiriu o polo localizado ao norte do Espírito Santo. “A Seacrest quer se estabelecer no Espírito Santo por um longo tempo. Então, optamos por já investir na formação de nossos futuros profissionais, bem como ajudar na melhoria da educação dos jovens das cidades nas quais atuamos”, enfatizou Tarsilla Loureiro.



Seacrest
Petróleo



Nova parceria com *Copenor* leva ações de leitura para Camaçari

As escolas do município de Camaçari, polo industrial baiano, serão beneficiadas com as ações de Incentivo à Leitura do IBS graças à nova parceria com a empresa **Copenor** - Companhia Petroquímica do Nordeste - que atua por lá.

O projeto envolve desde a doação de espaço literário equipado com acervo, com muita arte, pintura e todo o material lúdico e criativo para as atividades curriculares de literatura, até a formação em Mediação de Leitura para os educadores da região.

A iniciativa, que pretende formar novos Anjos da Leitura com propostas sequenciais e contínuas no calendário escolar do município, foi apresentada para a Direção Pedagógica da Secretaria de Educação de Camaçari em reunião realizada no último dia 13 de abril, incluindo a presença da Secretária Municipal, Neurilene Martins, que acolheu o projeto e já avançou no diálogo para o planejamento das atividades presenciais.

Segundo Hosana Gonçalves, Diretora Pedagógica da Secretaria de Educação do Município, presente na reunião e na articulação da visita técnica às escolas, a equipe recebeu a proposta de forma acolhedora, entendendo a importância de somar frentes que possibilitem a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem dos alunos.

“Essa possibilidade na intersetorialidade, das parcerias nos espaços das escolas, são condições favoráveis para a garantia da aprendizagem dos estudantes, assim como dos nossos profissionais de educação. Nossa expectativa é de ter, o mais breve possível, esses projetos implantados. Que essa rede de inteligência co-



laborativa possa ser fortalecida com a chegada do IBS e que venham novas ações que possam dialogar com os projetos político pedagógicos de cada unidade escolar do município”, destacou.

Estreitando e fortalecendo a parceria com o município, os educadores de Camaçari foram contemplados, também, com o projeto de Educação Financeira com os Jogos Piquenique e Bons Negócios, com o apoio da Aliança pela Educação Financeira. As escolas já estão participando da Formação EaD iniciada em maio e terão acesso a todo o material pedagógico relativo aos jogos em toda a rede municipal de ensino.



Cardápio literário apresenta acervo IBS aos alunos no Ceará

Que tal ser servido com uma farofa de cordel, um coquetel de poemas ou mesmo, uma feijoada de contos?

Os alunos da Escola Dona Joaquina Teixeira, em Jijoca de Jericoacoara, Ceará, passaram por uma experiência inovadora, com direito a mesas bem colocadas e um cardápio literário para escolher a melhor opção de leitura a seu gosto. As monitoras entraram na brincadeira e passavam pelas mesas dos alunos como garçonetes, anotando os pedidos literários escolhidos do acervo doado pelo IBS para a escola.

Segundo a coordenadora pedagógica Francianny Nascimento, para preparar esse momento com os alunos, os professores analisaram todo o acervo, separando cerca de 4 ou 5 obras por gênero, incluindo romances, cordéis, poesia e até mitologia, com várias opções para um cardápio recheado de oportunidades literárias aos alunos.



“Nós organizamos os alunos como se eles estivessem num restaurante e cada mesa tinha um cardápio. As monitoras eram as garçonetes e atendiam com uma caderneta, como se estivesse anotando o pedido. Nós vimos que os alunos adoraram a dinâmica. Eles podiam escolher o livro e levar para ler em casa. Alguns passaram de 3 dias. Outros, uma semana, mas logo sentiam vontade de conhecer outras opções do nosso cardápio literário”, enfatizou Francianny.

Preparativos para o São João Literário 2022

Inscriva-se



O Concurso de Cordel da Educação Financeira do São João Literário 2022 está com as inscrições abertas do dia 09 a 20 de maio. Serão premiadas as melhores produções de cordéis com textos, ilustrações originais e exposição em estandarte criadas pelos alunos com a temática educação financeira que melhor ilustrarem os conceitos abordados no curso oferecido pelo Instituto Brasil Solidário.

Qualquer escola parceira do Projeto de Educação Financeira do IBS poderá concorrer nas categorias Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II. O concurso valerá prêmios em dinheiro para a escola e o professor responsável pelo melhor trabalho. Sua escola já está inscrita? Se não está ainda, [leia o regulamento](#) e [clique aqui](#) agora mesmo para inscrever sua escola!

Carroça Literária leva literatura para comunidades de Lençóis

Uma carrocinha itinerante cheia de livros para atividades ao ar livre! A proposta é realizada pelos educadores da Escola Municipal Maria Isabel da Silveira, em Lençóis, Bahia, com agenda já programada com atividades em praças locais, creches, comunidades quilombolas e centros educacionais da região e de municípios vizinhos. Até músicas são usadas como recurso para atrair as comunidades!

A ideia envolve, ainda, um Palanque Literário, onde os alunos escolhem um livro e contam sua história para toda a turma que acompanha a apresentação. Segundo a educadora Solange Souza, responsável pelo projeto, a atividade surgiu para promover o incentivo à leitura fora dos muros da escola, dando a oportunidade a outras crianças e jovens de terem contato com a literatura.

“Nós ornamentamos a carrocinha e selecionamos livros para todas as séries. Eu levo, também, uma sacola literária com mais exemplares e sigo apresentando na comunidade. Nós criamos até

um grito: saímos pelas ruas falando bem alto, ‘Livro vai, livro vem, eu leio e vocês também’. É uma forma de dizer que os livros não devem ficar trancados na biblioteca, eles precisam estar em fácil acesso para as crianças e jovens”, enfatizou Solange.

Solange reforçou que a escola tem feito um trabalho em vários eixos com foco no incentivo à leitura, incluindo o diálogo com os responsáveis pela biblioteca para fomentar indicações literárias e incentivar projetos com os professores, motivando a leitura em ambientes coletivos da escola.



Anjos da Leitura agitam Dia Nacional do Livro Infantil nas escolas



Ibitiara - BA



Carolina - MA



Crateús - CE

No dia 18 de abril é comemorado o Dia Nacional do Livro Infantil, data que traz uma homenagem ao dia do nascimento do escritor Monteiro Lobato. As escolas parceiras do IBS aproveitaram para realizar ações de incentivo à leitura, como contação de histórias, leituras ao ar livre e até adivinhas para encantar os alunos!

Um projeto de fotografia desperta o interesse dos alunos na Bahia

A professora Cíntia de Paula, de Iraquara, Bahia, desenvolveu um projeto de fotografia a pedido dos alunos, que se interessaram pelo tema ao apreciar a produção fotográfica realizada pela própria professora, apaixonada pelo universo da fotografia.

A Escola Municipal Profa. Nilda Maria Carvalho, onde a professora Cíntia leciona, adota a proposta das Comunidades de Aprendizagem, baseada nos princípios da aprendizagem dialógica, o que torna a instituição aberta a acolher a curiosidade dos educandos, criando maior sentido no processo de ensino e aprendizagem. Por isso, foi possível atender o desejo dos alunos de aprender sobre fotografia, um universo amplo a ser explorado de forma multidisciplinar, já que incorpora História, Geografia, Arte, Física, Química, Matemática e diversas outras aprendizagens cognitivas e subjetivas.



A Aprendizagem Dialógica acontece em interações que aumentam a aprendizagem instrumental, favorecendo a criação de sentido pessoal e social, e que são guiadas pelo sentimento de solidariedade, em que a igualdade e a diferença são valores compatíveis e mutuamente enriquecedores.



Fonte: Aubert et al., 2008. In.: www.comunidadeaprendizagem.com

A professora Cíntia conta, com entusiasmo, que iniciou trazendo aspectos históricos da fotografia, apresentando *slides* e falando sobre o Clube de Fotografia proposto na Formação EaD do IBS, que cursou ano passado.

A primeira atividade prática foi um despertar criativo, com fotomontagens: os alunos produziram trabalhos com recorte e colagem de revistas e jornais, ou seja, transformaram as imagens originais em uma outra imagem.

A segunda atividade foi a História da Fotografia na prática: os alunos foram convocados a levar fotos de família e a própria professora também contribuiu com seu acervo. A discussão girou em torno do material, que surpreendeu a todos: negativos, câmera analógica e até mesmo um monóculo com foto de funeral, comum há tempos atrás, desencadearam um bate papo que trouxe muito conhecimento.

Segundo Cíntia, o projeto continua conforme o interesse dos educandos e já conta com uma saída fotográfica planejada, para explorar luz e sombra na linguagem fotográfica!



Professor replica atividade do EaD de Desenho e Pintura na Bahia

Mês de junho chegando e os educadores já estão realizando atividades relacionadas às festas juninas! Em Dias d'Ávila, Bahia, não é diferente. Lá, o professor de Arte Miguel Maya, que leciona no Centro Educacional Normélio Moura da Costa, fez questão de realizar uma proposta que ele mesmo experimentou na Formação EaD de Desenho e Pintura do IBS: a atividade de desenhar com a tesoura. Isso mesmo, com tesoura, também se desenha!

Com o tema do São João, seus alunos fizeram desenhos com diversos materiais disponíveis, usando apenas tesoura e cola. Além da criatividade, os educandos puderam colocar em prática suas habilidades motoras e a consciência ambiental, visto que essa atividade pode ser realizada com sobras de materiais e revistas velhas.



Produção agroecológica na escola: educação ambiental e financeira

O Centro Educacional Paulo Freire, em Campo Verde, Mato Grosso, está promovendo o Projeto Trilha da Saúde, que envolve a participação dos alunos na horta e pomar da escola com o plantio de variedades de hortaliças e frutas que podem ser consumidas no próprio ambiente escolar, além do cuidado e preservação dos espaços verdes, sempre com o acompanhamento dos alunos nas atividades curriculares.

Durante a semana, todos os professores possuem um horário com as turmas na horta e já preparam várias atividades criativas, como no Dia das Mães, por exemplo, quando os alunos tiveram a oportunidade de participar da venda das hortaliças, unindo educação ambiental e educação financeira nas atividades. Dessa forma, os alunos participam ativamente desde a manutenção dos espaços verdes até a comercialização dos produtos, aprendendo todo o processo que envolve a produção agroecológica!



Segundo a educadora Lisiane Lamin, professora na escola e especialista em Educação Moderna e Psicopedagogia, a Formação de Educação Ambiental do IBS foi essencial para o desenvolvimento das propostas na horta escolar e as ações promovidas na escola já tem proporcionado resultados importantes, principalmente, na educação socioemocional dos alunos após o período de isolamento social durante a pandemia.

“Esse projeto já está com ótimos resultados, principalmente depois da pandemia, na questão da educação socioemocional. Os alunos amam esse espaço. O letramento ambiental foi um conhecimento importante que o curso do IBS proporcionou para as práticas, tanto na horta como na trilha ecológica. Esse olhar do professor aliado ao conhecimento, faz com que seja possível desenvolver as atividades nesses espaços com qualidade”, destacou.

30 Minutos com muita alegria e diversidade

Uma grande diversidade de ações enriqueceu o Projeto 30 Minutos pela Leitura em abril, com grande adesão das escolas parceiras do IBS!



Iraquara - BA



Tianguá - CE



Crateús - CE



Lençóis - BA



Tamboril - CE



Serra do Mel - RN

Os museus e as visitas virtuais

Durante a pandemia, pudemos experimentar um acesso intenso ao universo virtual. Ao mesmo tempo em que o isolamento social fechou portas, abriu janelas para novas propostas pedagógicas. Uma delas foi a possibilidade de visitar museus distantes de nossos domínios, ampliando o acesso aos mais diversos acervos.

Visitas a museus expõem os alunos a uma diversidade de ideias que os desafiam com diferentes perspectivas sobre a condição humana. Expandir o acesso à arte e à cultura deve ser ação central do currículo de qualquer escola.

Segundo uma pesquisa realizada no Museu de Arte Americana de Crystal Bridges, no Arkansas, Estados Unidos, em 2013, os alunos que visitaram a instituição exibiram níveis mais elevados de tolerância social, empatia histórica e senso crítico, além de desenvolverem um gosto por passeios culturais.

Sendo assim, não há motivos para privar os estudantes do acesso a museus brasileiros e internacionais. Uma enorme gama de possibilidades está à disposição dos educadores para apoiar propostas pedagógicas em sala de aula. Para demonstrar isso,

apresentamos, aqui, uma lista com 8 museus para que os educadores possam elaborar projetos de visitação virtual que possam contribuir com seus objetivos pedagógicos!



Instituições nacionais e internacionais podem ser visitadas com um *click*

Museu Afro Brasil (São Paulo/SP): inaugurado em 2004, com a coleção particular do diretor e curador Emanoel Araújo, o Museu Afro Brasil apresenta contribuições decisivas para a valorização do universo cultural brasileiro ao revelar a inventividade e a ousadia de artistas negros do século XVIII até a contemporaneidade, em exposições do acervo e temporárias.

Museu Lasar Segall (São Paulo/SP): dedicado à obra do artista, o Museu Lasar Segall, idealizado por Jenny Klabin Segall - viúva de Lasar Segall - foi instalado na antiga residência e ateliê do artista, projetados em 1932, por seu concunhado, o arquiteto Gregori Warchavchik.

Museu Casa de Portinari (Brodowski/SP): a casa onde Portinari cresceu e viveu até sua adolescência foi transformada em museu. Suas paredes abrigam experiências pictóricas em afrescos que realizou nos períodos em que passava férias com a família.

Museu Nacional (Rio de Janeiro/RJ): o Museu Nacional foi destruído por um incêndio em 2018, aniquilando séculos de história e arte da humanidade. Ainda assim, seu acervo foi eternizado em imagens virtuais. Eram artefatos arqueológicos, geológicos, além de objetos indígenas e de outras civilizações que compunham o rico acervo do museu.

Museu de Arte de São Paulo - MASP (São Paulo/SP): o mais importante acervo de arte europeia do Hemisfério Sul é exibido em cavaletes de vidro, especialmente desenhados por Lina Bo Bardi, a arquiteta italiana que também projetou o edifício na Avenida Paulista, também um patrimônio arquitetônico.

Pinacoteca do Estado de São Paulo (São Paulo/SP): fundada em 1905 pelo Governo do Estado de São Paulo, é o mais antigo museu de arte na cidade. Com ênfase na arte brasileira do século 19 até os dias atuais, a Pinacoteca do Estado exibe seu acervo em exposições de longa duração, mas também conta com exposições temporárias.

Musée d'Orsay (Paris - França): o museu foi instalado numa antiga estação ferroviária, ou seja, o próprio edifício é um patrimônio cultural e arquitetônico. O museu exibe coleções de arte do período de 1848 a 1914, sendo que suas atrações principais são, sem dúvida, os artistas impressionistas.

Museu Frida Kahlo (Cidade do México - México): a Casa Azul foi o lugar onde Frida Kahlo, a artista latino-americana mais renomada do mundo, nasceu, viveu e deu seu último suspiro. O interior da casa foi mantido praticamente intacto após a morte de Frida. Portanto, a casa e seu conteúdo preservam essa atmosfera íntima.

Íris do Céu comanda multiplicação de ações no sertão da Paraíba

Íris do Céu Alves Feitosa, mestra em Educação, atualmente professora de duas turmas de 5º ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Neuly Dourado, conheceu o Instituto Brasil Solidário em 2009, ano no qual desenvolveu ações na cidade de Cabaceiras, Paraíba. O IBS já tinha um vasto trabalho pelo Brasil afora, o que chamou sua atenção.

“Nunca me saiu da memória a vontade de participar das belas ações que aos poucos fui conhecendo, pois na época não pude participar”, conta Íris.

A professora foi atrás de mais informações sobre o Instituto Brasil Solidário para conhecer mais profundamente as ações desenvolvidas no município e, segundo ela, “foi de um encantamento extraordinário o que ouvi de cada ator participante das atividades”. Com isso, encerrou sua pesquisa e continuou acreditando que estava certa em prosseguir com a ideia de querer conhecer ao vivo e participar dessas ações.

Então, a oportunidade surgiu: em 2014, participou das ações desenvolvidas na E.M.E.F. Abdias Aires de Queiroz e conheceu de perto toda a equipe IBS no 3º Encontro Nacional do IBS, realizado em 2016 na Bahia. “Foi incrível, a ficha caiu e eu estava certa: era aquela instituição que eu buscava e a qual acreditava que me transformaria enquanto profissional da Educação e pessoa, em busca de motivação e incentivo para continuar transformando vidas”, relata Íris.

Para isso, seria necessária sua própria transformação. A cada



proposta, Íris se sentia como um novo ser, capaz de transformar o mundo juntamente com seus alunos. Foi o momento decisivo de seu encantamento pelas ações do Instituto. “Logo em seguida, voltei atuar na E.M.E.F. Maria Neuly Dourado e lá, consegui colocar em prática todos os projetos sugeridos e orientados pelo IBS com meus alunos - Senhor Alfabeto, forno solar, horta escolar, compostagem, ações de cidadania, LEVE, Educação Financeira, Projeto 30 Minutos pela Leitura, entre outros. A parceria com IBS vai mais além do que nós vemos na escrita. É, acima de tudo, uma relação de humanidade, companheirismo, solidariedade, motivação e esperança no futuro que nos leva a ser pessoas muito melhores a cada dia, valorizar os nossos alunos e acreditar no seu potencial a cada instante”, revela Íris.

Íris realizou diversas formações do IBS entre oficinas de leitura, formações de Educação Ambiental, Educação Financeira e se tornou uma importante parceira multiplicadora de ações na região. Entre 2019 e 2021, esteve na gestão da mesma escola onde agora leciona e nesse período,



desenvolveu atividades de Educação Financeira com 100% dos alunos do Ensino Fundamental I. Como professora, atualmente, já iniciou as ações com os jogos de Educação Financeira nas turmas de 5ª série, com a participação das famílias dos alunos: a cada final de semana, quatro alunos levam os jogos para suas casas, para jogarem com familiares e amigos!

“É nesse misto de agradecimento e reconhecimento que tenho o Instituto Brasil Solidário como meu principal suporte de motivação e incentivo para continuar desenvolvendo ações tão significativas, de forma segura e muito à vontade, pois sei do compromisso que cada um da equipe tem em segurar a nossa mão e caminhar em frente sempre”, conclui a professora Íris.

Daniel Rocha ganha nova motivação com volta às aulas

Por Daniel Rocha

"Em 2015, abandonei a faculdade de Educação Física, por imprevistos e falta de recursos, mas sempre restava uma esperança de retornar. Não sabia como fazer, pois me encontrava dividido entre os meus sonhos. Um deles era projeto social: tinha medo de acabar por não ter alguém ali, com a mesma filosofia e dedicação; e o emprego: eu trabalho dando aula de kite surf, em 6 meses eu tinha que trabalhar valendo por 1 ano inteiro pois me ajudava a manter os gastos do projeto com materiais e competições.

Como sempre fui um cara de sorte, tive o privilégio de ser contemplado com ajuda do Instituto Brasil Solidário em 2021. Com materiais de qualidade, reestruturei todo o projeto, dando continuidade às atividades. Buscamos mais conhecimento atra-

vés das formações EAD do IBS. Todo o conhecimento adquirido me abriu um leque de oportunidades e força para resgatar aquele sonho que estava sendo adiado.

Minhas aulas no curso de Educação Física começaram no dia 14 de fevereiro 2022 e estou super empolgando e motivado em estar de volta e escrever uma nova página na minha vida, absorvendo todos os conhe-

cimentos e multiplicando na forma de profissionalismo. Eu sou sempre grato ao IBS por me dar oportunidade de mudança de vida através da Educação. Cada hora da faculdade e cada página que escrevo, penso nessa oportunidade como fosse única. Sempre vou terminar os meus textos com essa frase: gratidão nunca vai se definir com palavras, mas com reconhecimento e trabalho."



IBS Notícias

EXPEDIENTE

Direção editorial: Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico: Diogo Salles Amaral

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Redação: Carolina Lopes e Gabriela Martins

Colaboração: Danielle Haydée e Zenaide Campos

Revisão e edição: Luis Eduardo Salvatore, Luiz

Augusto Neto, Diogo Salles e Carolina Lopes

Site: www.brasilsolidario.org.br

[instagram.com/brasilsolidario](https://www.instagram.com/brasilsolidario)

[youtube.com/BrasilSolidario](https://www.youtube.com/BrasilSolidario)

[youtube.com/DialogosIBS](https://www.youtube.com/DialogosIBS)

[facebook.com/institutobrasilolidario](https://www.facebook.com/institutobrasilolidario)

twitter.com/brasilsolidario

Instituto BRASIL SOLIDÁRIO

Parceiros Financeiros



Instituto XP



Seacrest
Petróleo



[B] SOCIAL

Citi Foundation
citi

copenor
Companhia Paranaense de Energia

edhoenergia

VEIRANO



Prêmios recebidos



PRÊMIO
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
TRANSFORMA

Person of the Year
Entrepreneurship in Social Responsibility Award

VISIONARIS
Prêmio UBS em Empreendedor Social 2021



Empreendedor
Social 2021

Programas e Projetos IBS

